

Autor: **ANDRÉ NOGUEIRA NAZAR**

Título: **Análise da soroconversão do anticorpo contra o antígeno de superfície do vírus da hepatite B em profissionais de saúde**

Data da defesa: **15/12/2006**

Orientador: **Prof. Dr. Haroldo José de Matos**

RESUMO

A hepatite B e suas seqüelas permanecem como um grande problema de saúde pública. O risco de se contrair esta doença entre os profissionais de saúde é maior do que o da população geral adulta, não profissional de saúde. A vacina é um método seguro e eficaz na prevenção primária da hepatite B. Os objetivos do estudo foram analisar a soroconversão do anticorpo contra o antígeno de superfície do vírus da hepatite B em profissionais de saúde, analisar o perfil dos profissionais de saúde que responderam à vacinação, definir o esquema vacinal recebido e identificar condições que reduziram a resposta à vacina. O estudo foi um inquérito soro epidemiológico transversal, realizado em um hospital terciário no município do Rio de Janeiro. No período entre 1/1/2004 e 31/07/2006, foram realizadas 1115 sorologias para a titulação do anticorpo contra o antígeno de superfície do vírus da hepatite B no soro dos profissionais da saúde de risco baixo ou alto para a ocorrência de acidentes perfuro-cortantes. As variáveis estudadas foram: idade, sexo, peso, altura, índice de massa corporal, prática de atividades físicas, história atual ou passada de tabagismo, quantidade de anos fumados, quantidade de cigarros fumados por dia, quantidade de anos sem fumar, história social do uso de derivados etílicos, presença de doenças infecciosas preexistentes, presença de doação de sangue ou hemotransfusão no passado, história prévia de acidentes de trabalho ou de acidentes perfuro-cortantes e esquema vacinal recebido. Dos exames realizados, 729 foram reagentes e 386 não reagentes, caracterizando uma soropositividade de 65,4% (IC 95%: 62,6 – 68,2). As idades foram mais elevadas no grupo não reagente ($p=0.000$), houve mais mulheres nos dois grupos ($p=0.009$), verificamos um maior número de profissionais da saúde de alto risco no grupo reagente ($p=0.000$) e um maior número de profissionais da saúde vacinados contra a hepatite B ($p=0.000$) e com o esquema completo ($p=0.000$) no grupo reagente. Os profissionais da área de saúde estão mais expostos à hepatite B e devem ser vacinados com o esquema proposto pela Organização Mundial de Saúde e o *Advisory Committee on Immunization Practices*. As idades mais

elevadas reduzem a resposta à vacina e esquemas vacinais diferenciados são preconizados para os casos não respondedores ao esquema convencional.

Palavras-chave: Hepatite B. Profissional de Saúde. Vacina. Soroconversão.

ABSTRACT

Hepatitis B and its sequels remain a great problem of public health. The risk of developing the disease among health professionals is greater than among the rest of the general adult population. The vaccine is a safe and efficient method in the primary prevention of hepatitis B. The objectives of the present study were to analyze the seroconversion of the antibody against the hepatitis B surface antigen in health professionals, to analyze the profile of the health professionals that responded to the vaccination, to define the vaccination scheme received, and to identify the conditions that reduced the response to the vaccine. The study was a sero epidemiological transversal survey, and was carried out in a tertiary hospital in the city of Rio de Janeiro. From 1/1/2004 up to 31/07/2006, 1115 serologic tests were made for detection of the antibody against hepatitis B surface antigen in the serum of the health professionals with low or high risk of occurrence of perforate-cutting accidents. The variables studied were: age, sex, weight, height, body mass index, physical activities, current or past history of tabagism, number of years of tabagism, number of cigarettes smoked per day, length of time without smoking, social history of the use of alcoholic beverages, presence of preexisting infectious diseases, blood donation or transfusion in the past, previous history of perforate-cutting accident or work related accidents, and the received vaccine scheme. Of the tests carried out, 729 were reactive and 386 non-reactive ones, characterizing a seropositivity of 65.4% (IC 95%: 62.6 – 68.2). The subjects in the non-reactive group ($p=0.000$) were older, and in both groups the large majority was of female subjects ($p= 0.009$). In the reactive group ($p=0.000$) a greater number of high risk health professionals were found, as well as a greater number of health professionals who had been vaccinated against hepatitis B ($p=0.000$) with the complete scheme ($p=0.000$). Professionals of the health area are more exposed to hepatitis B and, therefore, must be vaccinated according to the scheme proposed by the World Health Organization and *Advisory Committee on Immunization Practices*. Aging reduces the response to the vaccine, and differentiated vaccine schemes are recommended for the non-respondents to the conventional scheme.

Key-words: Hepatitis B. Health Professional. Vaccine. Seroconversion.